

# PROFISSIONAL MULHER

## PERFIL DO ARQUITETO E URBANISTA NO RS

Dados baseados no banco de dados do CAU/RS para o período 2012-2022 e em questionário aplicado entre julho-setembro de 2023 para os profissionais de arquitetura e urbanismo do RS.

A maioria das mulheres declarou ser branca, sem deficiência, com idade entre 25 e 40 anos, com pós-graduação, e ter nascido nas cidades que integram a Regional Porto Alegre (40% das mulheres), além de estar em exercício profissional nessa mesma regional (53% das mulheres).

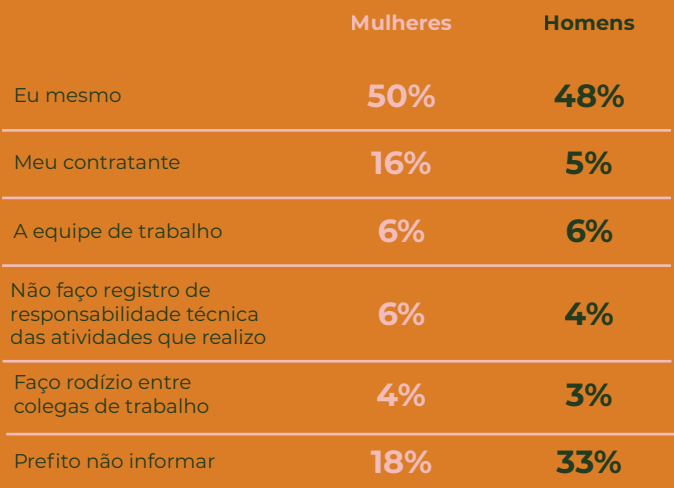
Quanto ao exercício profissional, em geral homens e mulheres exercem, em proporção semelhante, as diversas atribuições profissionais da arquitetura e urbanismo, com uma proporção ligeiramente maior de mulheres no exercício da Arquitetura de Interiores e menor no Projeto de Edificações.

Mulheres e homens arquitetos e urbanistas e quais atividades exerce majoritariamente, em percentual.



A maioria das mulheres assinam seus próprios Registros de Responsabilidade Técnica, porém em proporção um pouco maior do que os homens. E as que declararam que as RRTs são assinadas pelo contratante (16%) representam porcentagem maior quando comparadas com os homens (5%).

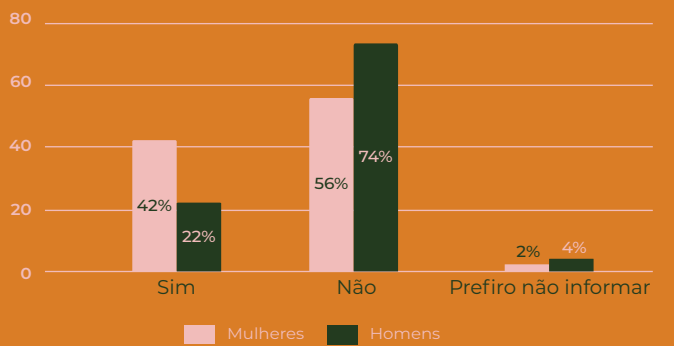
Mulheres e homens arquitetos e urbanistas e quem realiza o registro de responsabilidade técnica das atividades, em percentual.



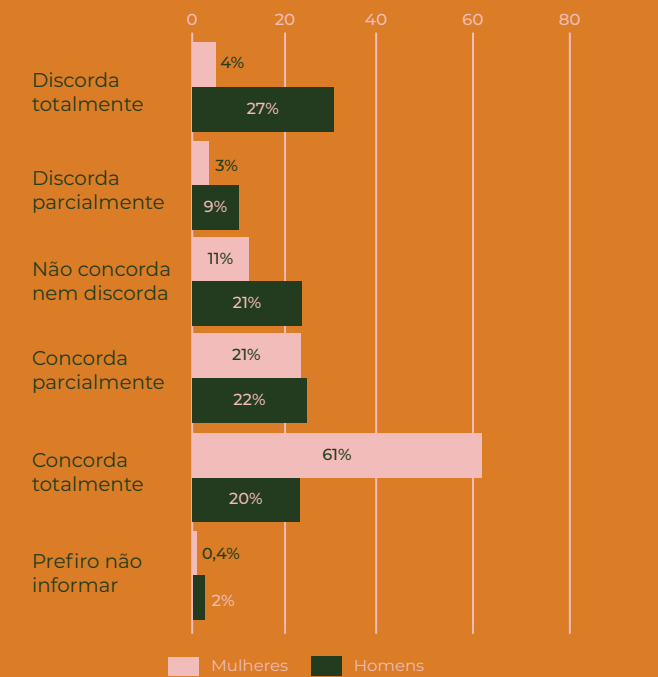
### Mulheres perceberam mais preconceito, discriminação ou humilhação relacionados ao gênero no ambiente de trabalho.

Quanto à percepção de existência de preconceito, discriminação ou algum tipo de humilhação relacionado a gênero no ambiente de trabalho, homens e mulheres manifestaram percepções diferentes. A maior parte dos homens e mulheres responderam que não a percebiam, mas em proporções diferentes: os homens foram 74% e as mulheres 56%. As mulheres que responderam sim, já sofreram ou presenciaram preconceito, discriminação ou humilhação relacionada a gênero foram 42%, enquanto os homens 22%. Existe ainda uma diferença significativa na percepção de homens e mulheres quanto à afirmação: no dia a dia de trabalho, as mulheres precisam demonstrar mais a sua competência do que os homens. Aqui, 61% das mulheres afirmaram concordar totalmente com essa assertiva, enquanto os homens foram apenas 20%. As mulheres, portanto, percebem mais a discriminação ocupacional, enquanto os homens percebem mais àquela vinculada à imagem pessoal.

Mulheres e homens arquitetos e urbanistas e se já sofreu ou presenciou preconceito, discriminação ou algum tipo de humilhação relacionado a gênero no seu ambiente de trabalho, em percentual.



Mulheres e homens arquitetos e urbanistas e sua opinião sobre a afirmação: “No dia a dia de trabalho, as mulheres precisam demonstrar mais a sua competência do que os homens” em percentual.



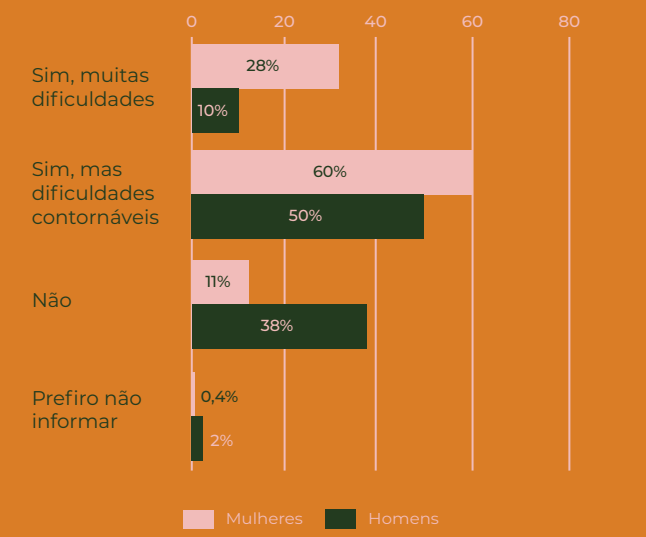
### Ter filhos impacta profissionalmente mais as mulheres do que os homens.

Quanto à maternidade e à paternidade, embora mais homens (47%) do que mulheres (34%) tenham declarado ter filhos, o impacto da maternidade/paternidade na vida profissional é mencionado com maior frequência e intensidade pelas mulheres. Metade das profissionais que responderam ao questionário declararam terem adiado a decisão de ter filhos por motivos profissionais. Já entre os homens a porcentagem foi menor (35%). Sobre as dificuldades encontradas em conciliar a maternidade/paternidade com a vida profissional, 88% das mulheres responderam que sim, porcentagem bem superior do que entre os homens (60%).

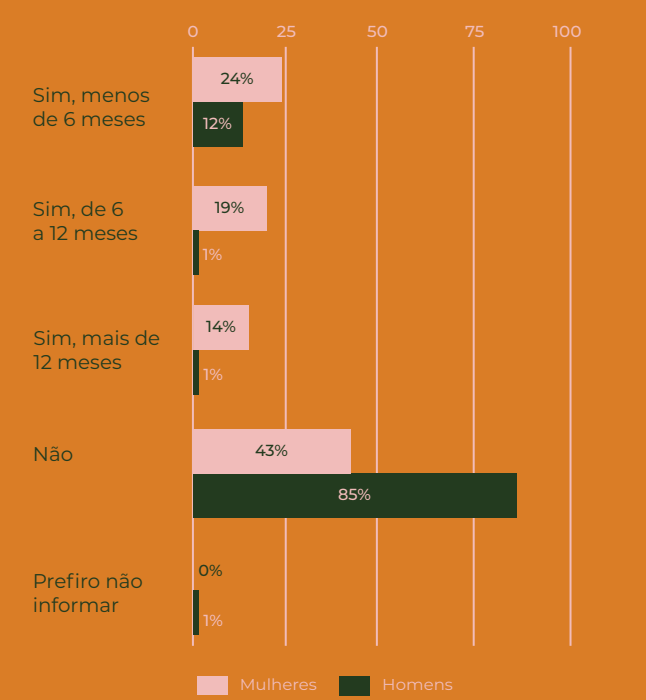
Ainda sobre o impacto da maternidade/paternidade, 85% dos homens responderam não ter interrompido sua atividade profissional para cuidar dos filhos, já entre as mulheres essa porcentagem foi bem menor (43%).

**Ou seja, o impacto recai muito mais sobre as mulheres.**

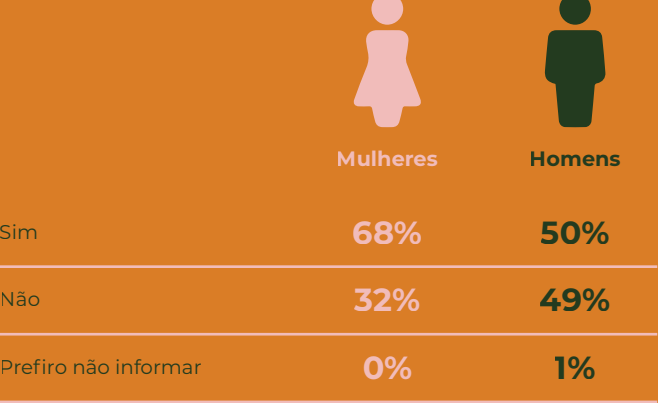
**Mulheres e homens arquitetos e urbanistas com filhos e se tem dificuldades em conciliar a maternidade/paternidade com a sua vida profissional, em percentual.**



**Mulheres e homens arquitetos e urbanistas com filhos e se para cuidar dos seus filhos parou temporariamente de trabalhar (fora do período de licença maternidade/paternidade), em percentual.**



**Mulheres e homens arquitetos e urbanistas com filhos e se reduziu o tempo de sua jornada de trabalho para cuidar de seus filhos, em percentual.**

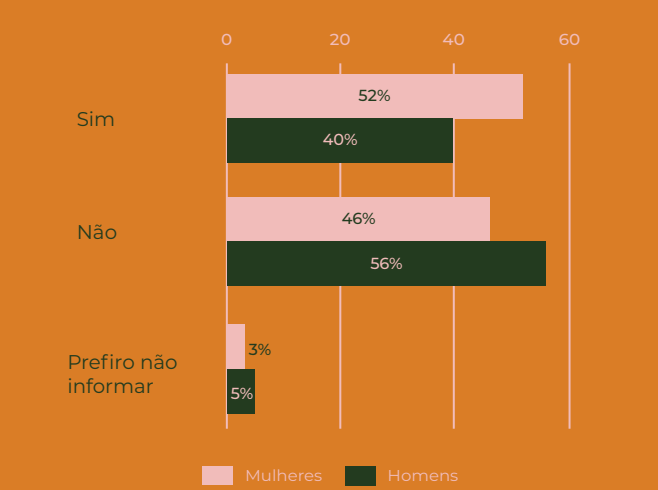


**O assédio e a importunação, tanto sexual, quanto moral, atingem mais as mulheres do que os homens.**

As mulheres que afirmaram não ter sofrido assédio ou importunação sexual no ambiente de trabalho foram pouco mais de um terço (39%). Os homens, por sua vez, foram quase 90%. As mulheres que sofreram tal tipo de assédio ou importunação a sofreram por parte de superiores hierárquicos (13%), fornecedores e clientes (12%) ou operários de obra (10%).

Mais mulheres (52%) do que homens (40%) afirmaram ter sofrido ou presenciado assédio intelectual ou moral no ambiente de trabalho.

**Mulheres e homens arquitetos e urbanistas e se já sofreu ou presenciou assédio intelectual/moral no ambiente de trabalho, em percentual.**



**APRESENTAÇÃO**

O material que você tem em mãos apresenta uma síntese dos resultados da pesquisa cujo **objetivo foi compreender, numa perspectiva temporal (2012 a 2022) e com ênfase nos bancos de dados do CAU/RS e em um questionário aplicado on-line, a profissão de Arquitetura e Urbanismo no RS.** A pesquisa surgiu de uma interação acadêmica entre a FA-UFRGS e o CAU/RS. A pesquisa dedicou-se a trabalhar em quatro blocos: **(1) Perfil do profissional; (2) Perfil da atuação; (3) Perfil do profissional jovem; (4) Perfil das mulheres.**

Desejamos a todos uma boa leitura, na esperança de que as informações aqui presentes sejam úteis aos profissionais arquitetos e urbanistas do Estado.

**EQUIPE**

**Professores coordenadores:** Geisa Zanini Rorato, Eugenia Aumond Kuhn e Bruno Cesar Euphrasio de Mello. **Pesquisadora:** Arquiteta e urbanista Maria Paloma Bernardi. **Bolsistas de iniciação científica:** Alice Mazzoni Selbach, Artur Côrrea Souza, Éric Hendrix Ferreira Machado, Gabriela Bronca Lopes, Laura Hack Lopes da Silva, Marina Pinheiro Paradinha, Yandra Luiza Marciano Januário. **Consultoria sobre os cálculos estatísticos:** Cleiton Guollo Taufemback.

**CONTEXTO RIO GRANDE DO SUL**

O Rio Grande do Sul é o quarto estado com maior número de arquitetos e urbanistas ativos (8% do total), ficando atrás apenas de São Paulo (31% do total), Rio de Janeiro (10% do total) e Minas Gerais (8% do total). É ainda o Estado com o segundo maior número de empresas (10% do total), ficando atrás apenas do Estado de São Paulo (26% do total). **No Rio Grande do Sul, assim como no Brasil, as profissionais de arquitetura e urbanismo são majoritariamente do sexo feminino:** elas representam 66% dos profissionais, porcentagem superior àquela que ocorre no Brasil, que é de 65%. Dados CAU IGEO/2023

**APRESENTAÇÃO CAU RS**

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul (CAU/RS) apresenta os resultados da pesquisa realizada em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) por meio de Termo de Convênio firmado com o grupo de pesquisa selecionado a partir de edital público.

A pesquisa teve o objetivo de reunir, analisar e sistematizar dados e informações para estabelecer o PERFIL da profissão e dos profissionais do estado do Rio Grande do Sul, **contemplando um período de 10 anos (mais um) desde 2012 – início de funcionamento do CAU – até 2022,** permitindo obter uma compreensão ampla e completa das atividades e da evolução no período.

**As conclusões da pesquisa oferecem um resultado valioso tanto para o desenvolvimento da profissão como para a compreensão da sociedade, além de ser material fundamental para contribuir com o CAU na organização de suas atividades e na assertividade e qualificação de suas ações.**

Reconhecemos e parabenizamos a equipe de pesquisadores e bolsistas da Universidade pelos resultados competentes e consistentes e agradecemos a todos os conselheiros e funcionários do CAU/RS que se envolveram direta ou indiretamente neste projeto.

Com esta iniciativa, o CAU/RS acredita estar contribuindo para cumprir com sua obrigação de **promover e valorizar a profissão,** oferecendo para toda a sociedade informações de qualidade, utilizando de forma adequada parte dos recursos arrecadados de todos os arquitetos e urbanistas do Estado, aos quais também agradecemos.

**Tiago Holzmann da Silva**  
Arquiteto e Urbanista  
Presidente do CAU/RS  
Gestão 2021-2023